



Partido Popular Democrático

COMUNICADO

A ignorância aproveita ao P. S.

- 1 — Em resposta ao nosso Comunicado de 8 de Abril, a Secção Concelhia de Figueiró dos Vinhos do P. S. publicou um Comunicado a que deu o n.º 3 a cuja análise — embora sem o intuito de prolongar polémicas — não devemos furtar-nos.

E, assim, o P. S. de Figueiró dos Vinhos começa por usar o velho «truque» de citar uma passagem do programa do P. P. D. deixando «no tinteiro» o resto da frase, com o intuito claro de nos comprometer face ao eleitorado. Diz o P. S. que no nosso programa se afirma **categoricamente** «que o P. P. D. aproveita as contribuições de qualquer corrente de pensamento político válido, incluindo as análises do marxismo».

Para que a ninguém fiquem dúvidas, aí vai a **frase completa**, tal como consta da página 24 do nosso Programa :

O Partido Popular Democrático pretende aproveitar, pois, as contribuições de qualquer corrente de pensamento político válido, incluindo as análises económicas e sociológicas do Marxismo, sem se deixar enfeudar a nenhuma delas.

Não vale escamotear, senhores do P. S. de Figueiró dos Vinhos !

Citação por citação — e desta vez completa — retiramos da Declaração de Princípios do Partido Socialista a seguinte afirmação solene :

- « 1.2 — O Partido Socialista tem por objectivo a edificação em Portugal de uma **sociedade sem classes**, em que os trabalhadores serão produtores associados, o poder expressão da vontade popular e a cultura obra da capacidade criadora de todos, entende o Partido Socialista que essa finalidade, implicando uma nova concepção de vida, só pode ser alcançada mediante a construção do poder dos trabalhadores, no quadro da **colectivização dos meios de produção e distribuição** e do planeamento económico com pluralidade de iniciativas »

Face a esta clara citação, **como pode o P. S. negar que o seu objectivo final é eliminar toda a propriedade privada ?**

A quem aproveita a ignorância ?

- 2 — Quanto ao problema do «ex-presidente» da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, o conteúdo útil do comunicado n.º 3, é apenas o de **confessar** o que havíamos denunciado ao povo da nossa terra.

O P. S. reconhece o «nível técnico» do Sr. Álvaro Lopes mas «politicamente considera-o pessoa «non grata» Isto porque, conforme também se confessa no mesmo comunicado, o referido Senhor mudou de opção política «como quem muda de camisa».

Incompreensivelmente, mais abaixo, o comunicado reconhece que **«é um direito inalienável que assiste a qualquer elemento do P. S. desligar-se dele, quando muito bem quizer e entender».**

Então em que ficamos : é lícito ou não mudar de opção política ?!
Uma coisa é certa e o P. S. confessou-o :

O SR. ÁLVARO LOPES ERA PESSOA COMPETENTE PARA O CARGO, SERVIA POR CONSEQUENTE OS INTERESSES DO POVO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS E FOI AFASTADO POR IMPOSIÇÃO DO P. S.

Donde se conclue — franqueza das franquezas —, que ao P. S. de Figueiró dos Vinhos não preocupam os interesses do Povo, mas apenas os seus próprios interesses.

Numa coisa estamos de acordo : que venham depressa as eleições para as autarquias a fim de que se respeite a vontade do Povo.

A actual Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos não está conforme com a vontade popular.

NÃO AO ASSALTO AOS CENTROS DO PODER
NÃO ÀS MANIPULAÇÕES DA OPINIÃO PÚBLICA
NÃO ÀS DESCRIMINAÇÕES PARTIDÁRIAS
RESPEITE-SE A VONTADE POPULAR

12/4/76

A Comissão Política Concelhia do P. P. D. de Figueiró dos Vinhos